

Boletim da Associação 25 de Abril - Director: Pedro Pezarat Correia - N.º 93 - Janeiro - Março 2009

4 DE ABRIL, ÀS 21H30

# Vozes que Abril abriu no Teatro Tivoli em Lisboa

Adelaide Ferreira, Aldina Duarte, Amélia Muge, Anjos, Couple Coffee, Dulce Pontes, Ensemble de Saxofones do Festival Internacional de Saxofone de Palmela, João Gil, João Pedro Pais, Joel Xavier, Jorge Palma, Luís Represas, Lura, Miguel Ângelo, Nuno Guerreiro, Quinta do Bill, Shout!, UHF, Viviane, Vozes da Rádio

ZECA AFONSO

### **Venham mais cinco**

Venham mais cinco, duma assentada que eu pago já Do branco ou tinto, se o velho estica eu fico por cá Se tem má pinta, dá-lhe um apito e põe-no a andar De espada à cinta, já crê que é rei d'aquém e além-m

Não me obriguem a vir para a rua gritar Que é já tempo d'embalar a trouxa e zarpar

Tiriririri buririririri, Tiriririri paraburibaie (2X

Tiriririri buririririri, Tiriririri paraburibaie (2X)

A gente ajuda, havemos de ser mais Eu bem sei

Mas há quem queira, deitar abai: O que en levantei



A bucha é dura, mais dura é a razão Que a sustem só nesta rusga

Não me obriguem a vir para a rua gritar Oue é já tempo d'embalar a trouxa e zarpa

Bem me diziam, bem me avisava Como era a lei Na minha terra, quem trepa No coqueiro é o rei

A bucha é dura, mais dura é a razão Que a sustem só nesta rusga Não há lugar prós filhos da mãe

Não me obriguem a vir para a rua gritar Que é já tempo d' embalar a trouxa e zarpa



Presidente da Direcção

Vasco Lourenço

Pedro Pezarat Correia

Editor:

Fotografia:

Pernando Farinha (ede Nuno Augusto

Agência Lusa

Colaboradores:

David Martelo, Fernando da Vaz Pinheiro, João Magaihães, José Barbosa Pereira, José Fonti

Luís Galvão (Bridge), Luís Vicente da Silva (cartoon), Manuel Loff, Maria Manuela

Manuel Loff, Maria Manuela Cruzeiro, Nuno Fisher Lopes Pires, Nuno Santa Clara Gomes Sede nacional, Administração

#### e Redacção

Rou da Misericochia, 95 1200-271 Lisboa Telf.: 21 324 14 20 Fax: 21 324 14 29 B-mail: a25a sec@25abril.org waws 25abril org

Delegação Norte Escadas do Barredo, 120 R/C Esc 4050-092 Porto

Telf/Fax: 22 203 11 97 F-mail: a25a del-norte#25abril o

Delegação Centro Apartado 3041

3000 Coimbra E-mail: a25a.del-centro@25abril.or

Delegação do Alentejo
Bairro da Esperança, Edifício 2.

Bairro da Esperança, Edificio 2, Bloco 3 - loja. r/c 7560-145 Grândola E-mail: a25a.del-alentejo@25abril.org

Delegação do Canadá 153 Hamilton St Terrosto Ostario MAM 200

Execução Gráfica Prê-impressão: Ana Seromenho Impressão e acabamento: Estridio Gráfico 21 - Antes Gráficas, Edi Av. (trene Lisboa, 32 - Armz. F Alto do Forte 2635-001 Rio de Mouro Telf: 219 199 174 / 5

Tiragem: 4500 Exemplares

Distribuição gratuita

Publicação periódica trimestral inscrita na Entidade Reguladori para a Comunicação Social, sob o nº 1256/6

Depósito legal n.º 32 998/89

# Nomes de Abril

HOJE QUEREMOS FALAR-VOS de Música, no entendimento de que o substantivo é também sinónimo de Liberdade.

Quando pensamos no concerto memorável no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, a Quando pensamos no concerto memorável no Coliseu dos Recreios, em Lisboa, a podem transpirar a resistência e evolam anseios de liberdade. Foi por isso que a A25A entendeu homenagear as vozes que cantaram e clamaram Abril antes desse grande amanhecer, e as convocou para a festa do Coliseu dos Recreios em 4 de Abril de 2008, numa parceria com a RTP que acolheria exaliantes apoios.

Prestada a justa homenagem às Vozes de Abril é chegada a hora de exaltarmos hoje aqueles e aquelas que fizeram do canto e do mais belo instrumento musical – a voz – a arte de promover e defender a Liberdade,

Por isso a A25A em parceria com a RTP convoca hoje muitas Vozes que Abril Abriu para o especificulo no Cine Teatro Tivoli (ver ficha técnica na página ao lado). Trata-se de uma gravação com inicio às 21h30 que se prevê possa demorar quatro horas, e de onde a RTP extrairão programa especial a ir para o ar na noite do próximo 25 de Abril.

As páginas que se seguem são consagradas aos protagonistas dessa festa, a quem a A25A agradece a procza de terem despertado para Abril e não se cansarem de continuar a cantar a Libertade.

Os seus nomes constam na ficha técnica sob a designação de artistas convidados. Eles são Nomes de Abril.

Viva a Liberdade! ■

## Vozes que Abril Abriu

Apresentação Sílvia Alberto Júlio Isidro

Autoria do Guião

Textos Júlio Isidro

Júlio Isidro Irina Gomes

Pesquisa Irina Gome

Consultor Musical
Carlos Alberto Moniz

Artistas Convidados Adelaide Ferreira Aldina Duarte Amélia Muge Anjos

Dulce Pontes Ensemble de Saxofones do Festival

> João Pedro Pais Joel Xavier Jorge Palma, José Mário Branco Luís Represas

Miguel Ângelo Nuno Guerreiro Paco Ibañez

Quinta do Bil Shout!

Viviane Vozes da Rádio

Hospedeiras Ana Rita Pereira Susana Silva e Sousa Pesquisa de Imagens RTP Vera Paiva

Edição de Clips da Senso Nunes Forte Octávio Marques Luís Gomes Pedro Morais

A25A Produção Criativa e Artística

Vasco Lourenço António J. Augusto Carlos Sanches de Almeida José Luís Villalobos Filine

> Apoio António Belo Alice Monteiro

Assistente Realização A25A José Luís Lopes

Assistentes de Produção Gonçalo Silva Pedro Leitão

Produção de Conteúdos Sandra Barros Isidro

> RTP Cenografia

Grafismos

Produção Técnica Rui Filipe Oliveira

Produtor Delegado Maria João Cargaleiro

> Realização Paulo Resende

Patrocinador Exclusivo RTP – Rádio Televisão de Portugal



#### **Adelaide Ferreira**

Janeiro de 1960 em Minde, Aos 3 anos, mudou-

um ano de curso, foi contratada pelo Grupo 4 do

mo protagonista na peca "Andorra", ao lado de

Amantes e Mortais (Fast And Far na versão

Noite" de Filipe La Féria. Em 1991 faz locução,

Em 1998, a BMG lança o álbum Só Baladas.

Lanca novo disco em 2006. O álbum Mais

grupo meio musical, meio teatral. Valdez e as Piranhas Douradas (com o actor Pedro Wilson).

Participou no filme "Xavier", de Manuel

"Fado Bailado", "Fado Carriche", "Fado das Horas", "Fado Tango", "Fado Laranieira"), com

Espelho, A antologia Diga 33 - Os Poetas das

É residente no Sr. Vinho, à Lapa.



**Aldina Duarte** 

fadista, deste e dos outros tempos - na forma a major característica do fado na voz de Aldina

até se toca tal a solidez do seu substrato, da sua

2004 - Apenas o Amor (EMI - Valentim de Carvalho)

2008 - Mulheres ao Espelho (Roda-Lá Music)



#### **Amélia Muge**

AMÉLIA MUGE cria, com a sua música, um universo muito particular, onde se cruzam o antigo e o moderno, o popular e o erudito, desenhando um espaço de liberdade que desafia todos os estilos e convenções.

Amélia nasceu em Moçambique e af iniciou os estudos de piano e educação musical. Começa a gravar em parceria com a sua irmã, em trabalhos que incluem já composições suas que lhe dão a possibilidade de realizar alguns concertos na África Austral.

Mais tarde, envolve-se em projectos de cariz cultural e educacional (teatro, música poesía, campanhas de alfabetização ou de preservação do ambiente, entre outras). Musica também-poemas de autores de renome como Camões, Fernando Pessoa, Cesário Verde, José Afonso ou Carlos Drummond de Andrade, entre Afonso ou Carlos Drummond de Andrade. muitos outros, incluindo cancioneiros populares. Colabora também com companhias de teatro, compondo bandas sonoras para espectáculos como por exemplo "Caminhos Encobertos Marzinhos Descobertos", que lhe vale mesmo o mémio da critica em 1989

Depois de ter feito parte do agrupamento de libilo Pereira, com o qual grava e realiza espectáculos. Amélia Muge dedica-se a uma carreira a solo. Em 1992, edita o seu primeiro trabalho, Múgicac, que conta com produção e arranjos de António José Martins e que merce um destaque especial por parte da crítica.

Elitre 1992 e 1993, actua em vários locais, reclarado a sua primeira digressão a nível nacional. Participa também nos Encontros ACARTE/Gulbenkian e nos III Encontros Musicais de Tradição Europeia e desloca-se à Holanda para participar nas Lusofonias, em Amsterdão.

Em Fevereiro de 1994 esgota, por três noites consecutivas, o auditório do Instituto Franco-Portugues e, em Maryo, participa no V Festival Inter-Céltico do Porto. Em Setembro, edita o seu segundo álibum Todos os Días, que é incluido nas listas de melhores discos do ano dos jornais Diário de Noticias, Público e A Capital, securido de Servicio de Noticias, Público e Marcias, Público e Marcias, Público e A Capital,

Em 1995, realiza a sua segunda digressão pelo país que culmina com um concerto no Centro Cultural de Belém, em Lisboa. Em Maio, é editado o resultado da sua colaboração com

José Mário Branco e João Afonso, Maio Madim Maio, onde são interpretados temas de Zeca Afonso. O projecto é entilo apresentado ao vivo no amo de 1996 em Espanhae em França. José é mesmo o ano da internacionalização do trabalho de Amélia Muge, com o seu álbum Todos no Bina sec efidade em Espanha, seguindo-se mais algumas apresentações ao vivo, nomadamente em Esetivais.

Em 1998, participa no colectivo "Terras de Cator", com Leill Galizzi e Flena Ledda. Em Agosto do mesmo ano, apresenta na Expo-98 (Lisboa) o especifacilo"... E as Voices Embarcam", contando, como convidados especiais, como coro de vozes bidgaras Prin Folk Ensemble, e Jorge Plania, responsiste por agiums arranjos musicais. E em Setembro edita o seu mais recente album de originais Taro a Taro, com produção de António José Martins e José Mario Branco. Um album que, como os anteriores, é incluído na lista das melhores edições de música portugues ad oano, confirmando, nais uma vez, a qualifade e originalidade da obra de Amélia Muge.

Em 1999, recebe o prémio José Afonso (o mais importante prémio da música popular portuguesa) pelo álbum Taco a Taco, que reconhece a importância do seu trabalho, "enquanto herdeira do empenhamento ideológico e da inovação estética" legada por Zeca Afonso. Só falta o público concordar com os gostos da crítica.



Anjos

OS IRMÃOS ROSADO começaram a sua carreira em 1988; frequentando a escola normal e aulas de música durante a semana para além de fazerem concertos de baile e animação de

festas aos fins-de-semana. Percorrem todo o Portugal sempre na companhia dos pais, Manuel e Graciete Rosado.

O primeiro concerto que fizeram foi na Casa do Algarve, em Almada, tendo o Nelson 12 e o Sérgio 8 anos.

Em 1996, Nelson e Sérgio foram insertico pela professora de música no contrar o 4. Lugar aos Novos», da Rádio Remascença/Voz de Laboa - Neneram com distinção e dio aqui inicio a uma nova etapa no seu sonho. Continuaram a cantar em baleis em as sem nunca perderem de vista o sonho e ambigão de construir um futuro am antisca. Um an omasis tarde, em 1997, novamente com o "empurrio" da professora Emilia Cabrita, a RFI | Leva-os a casa de fodos os portugueses através do programa «Casa de Artistas» onde, mais uma vez, ultrapassam todas as fases do concurso chegando obviamente a ganhar a final. Foi o primeiro momento em que exiteram cara-aceam com a finan e aceposção pública. Não se intimidaram pois fidam com tudo isso com a maior naturalidade. Nesta fase da careira surgem então novas oportunidades para os dos immão naturalidade. Nesta fase

O projecto «Sétimo Céu» é um presente caido dos céus para Sérgio e Nelson que se deparam agora com uma estrutura mais profissional. A exposição aumenta pois passaram a ser presença frequente em programas de TV, rádio e concertos pelo país. Mas também esta etapa chegaria ao fim para dar início ao que hoje são os Anjos. Espelho vem reaffrmar os Anjos como artistas de qualidade, mas eles ansetum por vos ainda mais altos e, em 2001, rescinden o contrato com a NZ-Produções, apostando agora numa carreira independente e numa nova estuntura de concertos, com a presença de uma banda que mantém até hoje. Juntamente com esta mudança crama Angelminds, a sua própida produtora e management. Com Tour Viver e o DVD Anjos Tour Viver, são agraciado pelos leitores da revisto APV Review como o DVD do ano 2003 e chegam mesmo a ganhar platina, son a como singles como "Bem longe, num sonho medi," sõppart Estrelas" ou ainda "Hi-de haver onde começa" o que permitira os Anjos darem continuidade à sua já longa e ascendente carreira.

Regressam em 2005 com Alma, o CD que marca uma nova fase na sua carreira e com o qual os Anjos provam que sabem o que querem e o porquê de terem um lugar de destaque e serem uma referência na música nacional.

Em 2007 são convidados a gravar todos os temas da novela "Vingança", da SIC, algo inédito em Portugal. No CD encontram-se onze temas, que apesar de não serem originais Anjos possuem toda a garra e profissionalismo dos Manos Rosado e por isso não foi de admirar o seu enorme sueseso ininto do público. LUANDA COZETTI é uma das novas estrelas da música brasileira, não só pela sua técnica e capacidade vocal, mas também pela nova interpretação que faz dos grandes elássicos que tomaram a música brasileira conhecida por todo o mundo.

O seu parceiro Norton Daiello é um músico de renome, no baixo e na guitarra que trabalha em conjunto com Luanda nos arranjos.

O seu repertório vai desde o inultrapassável. Noel Rosa – que escreveu canções fabulosas, como "Filosofia", que Luanda canta a capella demonstrando enorme poder vocal -, passando pelos clássicos de Bossa Nova como Tom Jobim, Vinícius de Moraes, Chico Buarque e Caetano Veloso, até novas canções de compositores recentes, como Zeea Baleiro su Bororo.

Este espectáculo esgotou durante trê meses uma das melhores salas do Rio de Janeire o Espaço Correia Lima. Passando também po Brasília, e Goiania.

Luanda Cozetti, cantora, é filha de Wanda Cozetti Marinho e do padre Alípio de Freitas, historiadores e ex-revolucionários

Entre os nove e quinze anos, viveu em África, acompanhando sua mãe no exílio. De volta ao Brasil, passou a residir em Brasilia, logo descit resenfação, acomo a Pai de Javaira.

Em 1986, iniciou sua carreira musical cantando em casas nocturnas de Brasília.

No ano de 1988, participou do musica:
"Ponte para o invisível" de Ricardo Movits



#### **Couple Coffee**

encenado no Auditório do Conjunto Cultu

Em 1989, integrou o grupo Ponte Para

Entre 1995 e 1999, gravou com outro

No ano 2000, fez vocal no disco Leve, de Jorge Vercilo e apresentou-se no "Projecto Novo Canto", tendo como madrinha Bahy do Brasil

Em 2001, juntamente com Vander Lea-Jouda Salinas, Guima Moreno, Andrea Dura, Patricia Mello e Paula Santoro, entre outros, presentou-se no show de encerramento do Projecto Novo Canto\*, no Canecia, Rio de aneiro. Neste mesmo ano, gravou o primeiro isso individual. Lanudat, no quala contou com a participação de mísicos de renome, entre elsa-2000 / 25 Morcos Teisviras (« Kalu Lambach.)

Em 2002 fez vocal no disco Batacotô 3 e procipio do "Projecto Prêt-a-porter - Coleção Outono inverno da MPB", do poeta Sérgio Natureza e Dakar Produções, apresentado no Teatro Caté Pequeno, em Copacabana, no Rio de

Em 2003, em dupla com Kadu Lambach apresentou-se no bar Árabe da Gávea, no Río d Janeiro.

No ano de 2004, ao lado de Beth Carvalho, Dudu Nobre, Emilio Santiago, MPB-4, Quarteto em Cy, Arranco de Varsóvia, Carequinha, Orquestra Filarmónica do Rio de Janciro e Zé Renato, participo da apresentação da "Sinfonio Sacopā", composta por Edmundo Souto, Neste mesmo ano, ao lado de Rita Ribeiro, André Glabel, Luciana Mello e Simoninha, participou do CD que reuniu alguns artistas que participaram do "Projecto Novo Canto", langado pelo selo SescRio. Som. O disco foi langado em show no Canecão, evento que contou tambeim com a apresentação de Paulo Moura, Eliana Printes, Vander Lee, Carlos Malla e Ney Matogrosso e Pedro Luis e A Parede.



#### **Duice Pontes**

NASCIDA NO MONTHO, nos arredores de Lisboa, do outro lado do rio Tejo, em 1969, a menina Dulce Pontes foi introduzida na tratigado do fado por seu tio Carlos Pontes, fadista e amante das corridas de touros. Aos sete anos começa a frequentar o Conservatório Nacional de Másica em Lisboa sendo o piano o seu instrumento de eleição. Alí desenvolve a curiosidade sobre a matéria e adquire o hábito da pesquisa e do estudo da másica, crándo bases para o desenvolvimento de uma sólida carreira como

Durante a adolescência dedica alguns anos à aprendizagem da dança contemporânea, e apesar de desencoriajda a seguir uma carreira como bailarina, manteve-se por dois ainda nos caminhos da dança dando aulas na academia de sua primeira professora, Anabela Gameiro.

Em 1991 obtêm o oitavo lugar no Festival de Eurovisio, em Roma, com o tena "Lusitana Paixão". No ano seguinte edita o seu primeiro disco, Lastanac, Em 1993, com o disco Lafgrinas; Dulce Pontes começa a desenhar um percuro préprio onde, e apesar de ter sido por multas vezes considerada uma possivel sucessora de Amália Rodrigues, (a famosa fadista portuguesa tradecida a de Cubumbo de 1999), o fado é apenas um dos componentes. Nesse disco Dulce apresenta o resultado das primeiras pesquisas nas áreas da música popular portuguesa, de raiz africana, ámbe e berberoe.

No ano de 1997, Dulce Pontes entra em digressão quase permanente, e representa Portugal no concerto "Yes for Europe" ("Sim pela Europe") difundido por dezassete canais televisivos, no World Food Day (Dia Mudida da Alimentação) organizado pela FAO em Roma, no concerto de celebração do 52.º aniversário da Nações Unidas, em Nova Iorque, no Concerto da Amnistia Internacional em Madrid e no 1.º Festival Internacional de la Solidaridad de Barcelona

Nos seus discos, Dulce conta sempre com colaborações de músicos como Leonardo Amuedo, que ela considera sua alma gémea musical, Wayne Shorter, Jaques Morelenbaum, Trilok Gurtu, Justin Vali, Kepa Junkera, Waldemar Bastos, Maria João, Myrdhin, Anders Norudde, Stefanos Korkolis, entre muitos outros arristos de nimeira linha

O seu álbum O Primeiro Canto é distingudo com o Prémio José Afonso em 2000.

Em 2003, grava Focus, em Roma.

Em 2004, Dulce Pontes recebe o Prémit Amigo para a Melhor Intérprete Latina da Asso ciação Fonográfica e Videográfica Espanhola, o Prémio internacional Tenco 2004 dado pele Club Luigi Tenco de Sanremo, Itália.

A maturidade artística inquestionavelmente atingida apenas a torna mais activa e curiosa. Continua à procura de parcerias pontuais para projectos especiais, como o encontro "Fado, Tango".

Paralelamente, prepara o seu novo disco, que se chamará O Coração Tem Portas, e que vem sendo gravado ao vivo a partir de um concerto em digressão internacional onde a artista retoma a sua eterna paixão e uma nova visão sobre a tradição do fado.



#### João Gil

OLHANDO PARA TRÁS chegamos à montanha e à cidade, à infância cheia de cores e cheiros intensos, cheia de silfancios, de um menino da Covilhã, que dividia o quarto com o irmão, o compositor José Alberto Gil. É desse quarto e no espaço à volta, onde aos sete anos de idade entoava Mozart e Beatles, que João Gil trouxe a essência artística que a paisagem já então res pirava

Olhando para trás chegamos até 1975 época em que João Gil começa a dar os primeiros acordes como guitarrista num grupo chamado Soviete do Arieño. Seriam estes os primeiros passos. Mas é a partir dos Trovante que a personalidade musical distinta de João Gil, se comejos a delinear, sendo João Gil responsável pela composição de grande parte do trabalho do grupo, que se tornou uma das importantes e especiais referências da música popular portuguesa.

No ano de 1993, juntamente com Artur Costa e Alex (Rádio Macau) João Gil dá asas a um projecto de nome Moby Dick, com o qual viria a gravar um álbum com o mesmo nome.

É então que, em 1994, e desviando-se do todos os modelos impostos e aparentes referências musicas, iniciar-se-ia a viagem da Ala dos Namorados, as canções requintadas e algumas até inesperadas, a sensibilidade das palavras, o assumir o prazer e ousadia da descoberta em vez do formato fácil e familiar, no qual João túl itangia um sentido de maioridade em purceria com João Monge, Manuel Paulo e Nuno Guerricio.

Em 1996 escreve juntamente com João Monge o projecto conceptual – os Rio Grande, grupo de que fariam parte também Rui Veloso. Vitorino, Tim (Xutos e Pontanés) e Jorge Palma. cujo êxito estrondoso deixou saudades no público.

Nunca se desfazendo do seu carácter intimista João Gil aceita o desafio de começar a compor para outros artistas assim como, mais tarde, para o cinema as bandas sonoras dos filmes "Ao Sul" de Fernando Matos Silva, e "Rosa Negra" e Anjo da Guarda" da sua irma Margarda Gil

Enquanto produtor João Gil produz, par alem dos discos dos Trovante, Ala dos Namora dos e dos Rio Grande, os trabalhos discográfico Cantar ao Sol de Janita Salomé, A Portuguesa di Isabel Silvestre e Filhos da Madrugada de parce ria com Tim Citutos e Pontanes's e Manuel Fairia

Mais tarde assinaria também a música original para a peça de teatro "Sexo, Drogas e Rock n'Roll" de Diogo Infante.

Recentemente tem composto músicas para telefilmes, séries e novelas respectivamente "A nova" "SOS Crianças" e "Ganância"

Traçado que está o seu percurso em breves palavras, João Gil convida agora toda a gente a fazer o seu ponto de situação, e que não faria sentido sem a presença daqueles com quem se cruzou e consciente das paixões despertadas em redor.

Seguiu-se o projecto Cabeças no Ar. E sempre a Ala dos Namorados. Posteriormente com a saída da Ala dos Namorados surgiria a banda Filarmónica Gil e actualmente o projecto homónimo João Gil com disco novo.

NASCEU E VIVE desde sempre em Lisboa Na pré-primária já se lhe conhecia o jeito pela música, uma vez que os seus tios avós maternos eram quase todos músicos de guitarra portuguesa, viola, piano e violino.

Participou no programa "Chuva de Estre las", tendo chegado à etapa final.

Em 1997 lança finalmente o seu primeiro álbum de originais. Segredos revela-se um cam-

Outra Vez, o segundo disco, chega-nos em

Dois anos depois, Falar por Sinais vem consolidar o trabalho do artista que o país acompanha desde o seu início. O video do tema "Um Resto de Tudo" é gravado em Barcelona e, mais tarde, "Não Há" é escolhido para banda sonora de uma telenoval portuguesa. Mais uma vez as vendas elevam o disco a Platina.

Em Fevereiro de 2003 é convidado a faze a primeira parte da tournée libérica com Bryan Adams, começando por Espanha (Barcelona Alicante e Madrid) e depois Lisboa, Porto e Guimarñes. Os espectáculos, absolutamente esgotados, levam ao rubro milhares de físia formando-se numa das participações mais gloriosas do seu percurso enquanto compositor e intérprete.

No ano seguinte actua na primeira edição do Rock In Rio - Lisboa, ao lado de muitos nomes internacionais. Lança também o sec quarto trabalho de originais *Tudo Bem.* "Mais



João Pedro Pais

Que Uma Vez" e "Tudo Bem" são escolhidos para singles, mas tantos outros são cantados pelas multidões que o vão ver aos espectáculos em que actua. Dois anos depois, já em 2006, dá vida ao projecto Lado a Lado, juntamente com Marfalda Veiga, O espectáculo dá-se no día 22 de Setembro, no Centro Cultural Olga Cadaval, com casa cheia. Uma notie memorável que levou à gravação do disco ao vivo, logo em Janeiro de 2007. As vendas ultrapassaram todas as expectativas – mais de sessenta mil unidades! Nos meses seguintes dilo vários espectáculos pelo país fora, terminando esta digressão com a consagração nos Coliseus. Duas datas em Lisbose uma no Porto não foram suficientes para a grande procura, que fez com que a fotação espotas-se pouco tempo depois da abertura de bilhe-teiras.

Em Novembro de 2008 chega ao mercado o novo trabalho de originais. A Palma e a Mão, o tão esperado sucessor de Tado Bem, presenteia-nos com 11 temas originais do artistas come participações especiais de artistas conceituados, como é o caso de Pedro Abruhosa (que compôs a letra da canção com nome que dá título ao disco), Jorge Palma (no tema a ai dedicado — "Meu Caro Jorge") e Zê Pedro, dos Xutos & Portapés (na canção "Palco de Feras", também em jeito de homenagem ao empos).

O tema "Um Volto Já", o primeiro single do trabalho, tem sido a grande aposta junto das rádios nacionais que incluíram de imediato e tema nas suas playitsts em alta rotação. Prevê-se um 2009 em cheio para João Pedro Pais!



#### **Joel Xavier**

NASCEU EM LISBOA no dia da Revolução dos Cravos - 25 Abril 1974!

como autodidacta.

Aos 16 anos assina pela BMG um contracto

Aos 16 anos assina peta BMG um contracto para dois álbuns. Aos 17 anos grava o primeiro álbum, 18.

Aos 19 anos vence o concurso de guitarra da Namm-Show em Los Angeles, num total de setenta guitarristas, tendo sido considerado pela crítica americana como um dos cinco melhores guitarristas do ano nos Estados Unidos.

nitarristas do ano nos Estados Unidos. Aos 22 anos grava o segundo álbum, Sr. Fado.

Aos 23 anos é considerado um dos melhores guitarristas latinos do Mundo juntamente com Larry Coryell, Bireli Lagrene, Tomatito, Luis Salinas e René Toledo para grava Padidra de guitarra Latino para a BMG-Espanha. Actua juntamente com os músicos que gravaram o álbum no 1º Midem Latino em Miami e efectua uma digressão pelos melhores auditórios e praças de touros de Espanha, tais como o Palau de la Musica, em Barcelona, ou a Praça de Touros de Palma de Maiorca.

particular de Arturo Sandoval em Miami com a participação especial de Paquito D'Rivera, Michel Camilo, Larry Coryell e do próprio Sandoval.

A convite de Chucho Valdés actua no Festival Internacional de Jazz de Habana, "Jazz Plaza 2000".

Aos 26 anos actua no Festival de Guitarra de Barcelona juntamente com Paco de Lucia.

Aos 27 anos grava Lusitano com a participação especial de Richard Galliano. Em Abril de 2001, apresenta Lusitano ao vivo juntamente com Richard Galliano em Lisboa e em Viana do Castelo.

Em 2003 grava Lisboa continuando o projecto musical iniciado em Lusitano e convidi Toots Thielemans e Carlos do Carmo a participarem no mesmo. No início de 2003, Xavier é convidado por Richard Galliano a integrar o seu Trio Acéstice juntamente com Jean Phillipe Viret (contrabaixista de Stephane Grappelli) e actua em alguns dos mais importantes festivais de Jazz do Munde (Franca, Inélaterra, Brasil:).

Em 2004, é convidado pelo Instituto Camões a ser o representante de Portugal no Festival de Jazz da Comunidade Europeia, realizado em Rabat Marrocos

Em Agosto de 2004, actua com Dídie Lockwood nos claustros do Palácio de Mafra.

Aos. 30 anos, grava a duo com Kon Carter em Nova lorque – Joel Xavier & Ron Carter, in New York, Cravado a 24 de Setembro de 2004 num dos míticos estúdios de Manhattan, este CD registano encontro entre Joel Xavier e a lenda do jazz, considerado o melhor contrabaixista de Jazz de todos os tempos – Ron Carter.

Em Agosto de 2005, o CD é apresentado a vivo nos claustros do Palácio de Mafra, é grava do pela RTP e é transmitido pela RTP1, RTP2 RTP Internacional, RTP África e pelo cana francês de música – MEZZO.

Em 2006 recebe o prémio de Melhor Guitarrista do Ano pela Rádio Central de Leiria.

A 28 e 29 de Julho de 2007, Joel Xavier e Ron Carter realizam dois concertos especiais de "Standards de Jazz" no Festival de Jazz de Viana do Castelo 2007 e no Casino da Figueira da Foz.

Em Dezembro de 2007, grava Saravá (CD & DVD), ao vivo no Teatro São Luiz em Lisboa.



#### Jorge Palma

JORGE MANUEL d'Abreu Palma nasceu em Lisboa, a 4 de Junho de 1950, e com apenas seis anos, ao mesmo tempo que aprendía a ler e a escrever, iniciou os seus estudos de piano, realizando, com apenas oito anos, a sua primeira audição no Conservatório Nacional, numa altura em que era aluno de Maria Fernanda Chichorro.

Em 1963, venceu o segundo prémio e uma menção honrosa num Concurso Internacional das Juventudes Musicais, realizado em Palma de Maiorca.

O ano seguinte – 1964 – acabou por ser um ano-chave na vida de Jorge Palma, pois marcou

uma viragem a nível das suas preferências e prá ticas musicais, já que abandonou a música clás sica, dedicando-se à música pop/rock, familiar zando-se com a guitarra numa base autodidact

A sua primeira tentativa de sobrevivência e autonomia como músico reporta-se a 1967, no Algarve, onde, juntamente com músicos de Santarém, integra os Black Boys, experiência que durou poucos meses.

Em 1969, integra o grupo hard rock Sindikato, ao mesmo tempo que estuda na Faculdade de Ciências de Lisboa.

A estreia a solo, no formato 45 rpm, verifica-se em 1972, com o single *The Nine Billion* Names Of God.

Um ano mais tarde, é editado o seu prime

Foi também em 1973 que, convocado para cumprir o serviço militar, partiu para o asilo político na Dinamarca, juntamente com a sua primera mulher (Gisela Branco), que o levou a lavar clevadores e a farez camas num Sharaton, em Copenhaga, onde através da BBC, veio a saber do que se passara no dia 25 de Abril de 1974, em Portugal, o que o levou a regressar de imediato ao consensado, em beson senguemos especiales que lo proporto de la composição de la com

da Mão, foi lançado em 1975,.

Em 1977, lançou o seu segundo álbum de longa duração, 'Tê Jâ.

Os anos seguintes, 1978 e 1979, são centrados em França, principalmente em Paris, onde

percorre bares, esplanadas e o Metro, tocando Bob Dylan, Leonard Cohen, Paul Simon e Crosby, Stills & Nash, entre outros. Regressa a Portugal em 1979 e grava o seu terceiro álbum, Qualquer Coisa Pá Música.

Em 1982, grava o duplo LP, Acto Contínuo Em 1983, grava Asas e Penas.

O Lodo Errado da Noite é gravado em 1985, e em 1986, conclui o Curso Geral de Piano e grava Ouarto Minguante.

Nos anos seguintes, prossegue a sua criação com vários trabalhos, e em 2002, vence o prémio

Como alguém um dia disse, "em Jorge Palma sobresaú e capacidade de redescobrir a música, de criar uma forma atraente, de exibir sentimentos, explorar emoções, e cativar sempre mais gente, a companhar a sua solidão junto ao piano, num misto de querer estar só, mas com todos so soutros".

E, sem divida, um dos melhores cantores/ compositores actuais, um criador com sonhos feitos canções, que consegue cativar diferentes públicos, incluindo um público mais jovem, junto do qual conseguiu criar um grupo de indefectiveis seguidores, isto apesar de durante doze anos não ter gravado qualquer álbum de originais.

E, é este o percurso de Jorge Palma, que como João Gentil definiu, "é quase como uma história de um troyador errante".

Esperamos ansiosamente por novos capítulos. JOSÉ MÁRIO BRANCO (n. Porto, 25 de Maio de 1942) é um músico e compositor, ou canta autor, português.

Filho de professores prindinos, cresceu no protro e frequento o Curso de História na Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, que nais concluiu. Expoente da másica de intervenção portuguesa, iniciou a sua carreira durante o Estado Novo, tendo sido perseguido e exilado na França, entre 1965 e 1974. Com ele trabalharam José Afonso, Sérgio Godinho, Luís Represas, Fuasto e Camané, entre outros. Em 1974 fundou o GAC - Grapo de Acção Cultural com o qual gravou dois álbuns.

Entre másica de intervenção, fado e outras, são obras susa famosa os discos Sor Solidário, Margen de Ceria Maneira, A Noite e o emblemêto EM, Ossa sintese do movimento revolucionário português com seus sonhos e desencia, esta ditima foi pelo próprio proibida de passar em quaisquer rádio, TV on outro tipo de exibição pública. Não obstante, EM será, provavelmente, a sua obra mais conhocida O seu álbum mais recente, lançado em 2004, initiulas-este esta desenvente decadas à compação pelas forças da Indonésia logo apos o 25 de Abril. O ideário socialista está expresso em muitas das suas letras.

Em 2006, com 64 anos, José Mário Branco iniciou uma licenciatura em Linguística, na Faculdade de Letras da Universidade Clássica



#### José Mário Branco

de Lisboa. Acabou o 1.º ano, com média de 19,1 valores, sendo considerado o melhor aluno do seu curso. Prémios que lhe foram atribuídos, rejeitou, dizendo que é «algo normal numa carreira académica».

Desde que gravou o seu primeiro disco, há trinta anos (Seis Cantigas de Amigo, 1967), José Mário Branco tem-se mantido permanentemente activo. Muitas vezes como compositor, outras como cantor, músico, actor (no teatro ou no cinema), arraniador, crueuestrador, militante. cooperativista, rudialistas. Só que o seu rimo não respeita as regas insaciáveis do merado da mísica e as esquives voluntárias à ribalta têm sido vistas por muitos como deserções. Por ele, não. A time deserçõe gue se the conhece é antiga, de uma guerra onde não quis matar irmãos. História escrita, com exilón em Parás (1963-74) e um disco a fazer desse gesto arma: A Ronda do Soldadiaho (1960).

Na primeira metade da década de 1970, o trabalho de José Mário Branco pode dividire em dusa fases: a do exflioresistència, com grande actividade junto dos emigrantes (musical etaral, política), a gravação dos seus dois primeiros I.Ps e um trabalho, notável, como autor dos arranjos de Carnigas do Maior e Verham Mais Cimco, de José Afonso; a segunda é a fase pose desenvelventos en cimema. A decada pose propietos colectivos, na política, na másica, no teatro, e no cimema. A decada política, na másica, no teatro, e no cimema. A decada política, na másica, no teatro, e no cimema. A decada con consciuntado en como en consciuntado en como en consciuntado en como en como en consciuntado en como en como en como entre a cactividad da UPAV uma cono operativa de másicos que ajudou a fundar em 1983, e a composição para cimenta e teatro. De entido para cinema e teatro. De entido en como posição para cinema e teatro. De entido en como entre másicos e compositores, em 1995, grava Maio Madaro Mator Mator



#### Luís Represas

EM 1976, EM SAGRES, com João Gil, Atur Costa Manuel, Faria e João Nuno Represas funda os Trovante; grupo de referência da Música Popular Portuguesa do pós-25 de Abril, e no qual se manteve como cantor até ao seu desmembramento em 1992. A história dos Trovante pode ser lída em "Trovante Por Detrás do Paleo", de Manuel Faria. Depois do fim dos Trovante, Luís Represas inicia a fase de composição do seu primeiro disco a solo. A fim de ganhar distância em relação ao passado e ao mesmo tempo novos espaços e viver novas experiências musicais Represas viaia para Cubs.

Em Havana, esperam-no o grupo de Pablo Milands, nome maior da música cubana e um dos nomes mais importantes da actual Música Popular, e o pianista Miguel Nuñez, responsável pelos arranjos e direcção musical das novas cancies de Luís Represas.

Assim, nasce o álbum Represas, que é totalmente gravado em português e castelhano.

Em 1995 inicia a composição do disco Cumplicidades, com a colaboração de Bernardo Sassetti

Em 1998, edita o seu quarto trabalho, A Hora do Lobo. A 12 de Maio de 1999, a convite do Presi-

dente da República, Dr. Jorge Sampaio, Luís Represas regressa ao passado, reunindo-se com os Trovante, para memorável espectáculo no Pavilhão Atlântico.

Com o tema "O Lado Bom da Saudade", com letra de João Monge e arranjos de José Calvário, Luís Repressa desloca-se pela segunda vez no mesmo ano a Macau, desta feita para participar na cerimônia de transferência de soberania do território, onde curiosamente ocorre o primeiro encontro do cantor com o líder histórico timorense Xanana Gusmão. Na sequência da sua luta pela causa timorense, Luís Represas é convidado pelo Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, a deslocar-se a Timor, em visita oficial, levando na bagagem o tema que se tornou num hino à independência e paz do território, "Timor".

Mais tarde grava, em Espanha, o seu quarte disco de originais, Código Verde.

Em 2001, comemora 25 anos de carreira. Em Maio de 2002 compõe, a convite da Swatch, o tema "Quero Uma Casa Deste Tama

Em Outubro do ano seguinte, apresenta-nos

No dia 10 de Junho de 2005, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, é condecorado por Sua Excelência o Sr. Presidente da República, Dr. Jorge Sampaio, com a Ordem de Mérito.

Em meados de 2006 lança o álbum A História Toda.

Em 2008, surge Olhos nos Olhos, o nono disco a solo de Luís Represas.

A digressão, nesse ano, conta com uma série de espectacious por todo o pare o, já em 2009, a apresentação do álbum dá-se em duas noties muito especiais, O Campo Pequeno e o Coliseu do Porto são as asias de prestigio escolidas para comemorar o sucesso da edição do disco, em espectaciou so que contam com as participações especiais de Simone, João Pedro Pais e Miguel Nutrez.



#### Lura

DEIXÁMOS LURA em 2006 com o excepcional M'bem di Fora. Ela regressa hoje com Eclipse. o seu melhor áblum até à data Gravado entre Bruxelas, Lisboa, Paris, Praia e Nápoles, este quarto opus confirma um talento seguro e a elegância natural de uma cantora que ainda não deixou de nos surpreender.

Composto por B. Leza, o histórico compositor cabo-verdiano, cantado por Cesária Évora. o tema Eclipse é um tesouro de emoções e de

Transmite o tom do álbum, todo ele, ele gáncia, numa acticia plena de granç. Esta faix; iltustra na perfeição a sodade, esse sentimente confuso de melancolia e de tristera, uma relação, no notáligaic com a terra, o mar e a familia, canadadesde sempre pelos poetas, os marinheiros e a susa milheras. Estentumos por veces na vue sensus de Lura os pesares longínquos do seu vue familia uma sodade difísas e doce mas unuca anurgas.

Artista lusófona com sapatos de vento. Lura evolui no cruzamento das culturas portuguesas e cabo-verdianas. Nascida em Lisboa em 1975, o ano da independência do seu país, ela contínua extremamente ligada à terra da sua família e à cultura de Cabo Verde. Com 17 anos de idade, dança e faz os coros para Juka, um canto de zouk de São Tomé.

Abandonando os seus estudos de natação ela lança-se num grande banho musical. Impôs-se como cantora com o seu próprio nome no meio da multidão. Em 1996, Lura grava um primeiro álbum urbano de r'n'b e de zouk afro-lusófono

Um duo notável com o cantor angolano Bonga e, em seguida, colaborações com outros artistas, seduzem José Da Silva, patrão da Lusafrica e produtor de Cesária Évora, que a leva a assinar pela sua editora. Em 2004, Lura publica o seu primeiro álbum propriamente dito, Di Korpu ka Alma, um disco que lhe vale um belléssimo reconhecimento da crítica. "Canto a música do país dos meus pais, Identifico-me sobretudo com Santiago e Santo Antão, porque estas são as ilhas do meu pai e da minha mãe. Cantar a música de Cabo Verde é como viver as coisas que nunca conheci", deixa ela escapar num francês sorridente.

Tendo nascido num bairro críoulo de Lisboa, Lura é embalada pelos ritmos vindos destas ilhas sobre e sob o vento, mas também pela pop portuguesa, o jazz, a música africana ou a soul americana. São todas estas influências que encontramos nos dias de hoje em *Eclipse*. Este disco fala de amor, de alegria e de tristeza, por vezes.

Reencontramos ao longo destas catorze novas faixas uma energia inacreditável, à imagem de "Maria", uma canção escrita pela própria Lura, na qual o baixo e a percussão formam uma caixa de ampliação magnifica da sua voz.



#### Miguel Ângelo

CO-FUNDADOR DOS DELFINS, Miguel Ángelo da Costa Magalhães, ou simplesmente Miguel Ángelo, nasceu em Lisboa no día 3 de Abril de 1966, e em 1982 formou, em conjunto com Fernando Cunha a banda que mais tarde veio a tormar famosa a Bafa de Cascais.

Música, escrita e arquitectura são as três paixões do cantor, sendo esta última a que está mais adormecida. Terminou o curso de Arquitectura, em Lisboa, em 1989, e no mesmo ano fundou, em conjunto com dois colegas, um atelier. Manteve-se ainda ligado à área durante o ano seguinte, tendo trabalhado na Câmara Municipal de Cascais, no Departamento de Projectos Municipais.

Já com dois livros editados, intitulados "A Queda de Um Homem" e "Calor", Miguel Ángelo não deixon no entanto de dedicar à misiaca. Depois dos Delfins, o másico passou ainda pelo projecto Resistência, ao lado de Pedro Ayres Magalhiles, Tim, Olavo Bilac e Fernando Cumha, do qual resultaram três discos editados, nomeadamente Palavara ao Vento, Mano a Mano e Ao Vivo no Armasím 22.

Em 1993, Miguel Ângelo e Fernando Cunha fundaram a empresa de audiovisuais, 1 Só Céu, e de seguida abriram o estúdio de gravação com o mesmo nome, situado em Cascais.

O teatro foi outra das actividades que Miguel Angelo experimentou, em 1994, parlicipinado como actore iniferprete na peça "Breve somário da História de Deus", de Gil Vicente encenada por Carlos Avilea, dando vida ao papel de Jesus Cristo. Ainda no mesmo ano, o cantor organizou juntamente com a Asocacigão 12 de Novembro, um espectáculo a que chamou "Timor Liver", com direito a transmissão televisiva em directo para a TVI. O resultado foi posteriormente editado em disco e em vídeo, tendo as receitas sido utilizadas em beneficio da resistência timorense.

Em 1995, para além de ter integrado o júri do represa para se televisão "Selecção Nacional" e "Chuva de Estrelas", Miguel Angelo deu voz à personagem John Smith do filme Pocahontas, da Walt Disney, e nos anos seguintes repetiu a experiência, com as personagem "Woody", em Toy Story, e Hércules, no filme homónimo.

No Verão de 1996, de volta à televisão, cantor apresentou o programa da SIC "Cantigas da Rua" e, no ano seguinte, ficou igualmente responsável pela apresentação da segunda série do programa. As RTP, em 1998, apresentou o seu próprio programa de música ao vivo, intilado "Miguel Ângelo ao Vivo", cujo nível de audiências não correspondeu àe expectativas inicialmente depositadas em tão grande investimento.

No mesmo ano, editou igualmente o seu primeiro disco a solo para a BMG, initulado Timidez, que contou no alinhamento com tennas como "Zona Jota", "Só Eu Te Posso Ajudar" e "Toda a Gente Sabe Que Te Amo", uma versão do original dos Divine Comedy, "Everybody Knows (Except You)".

Já em 1999, o cantor voltou a colaborar com a Disney, gavando um tema para o filme "Uma Vida de Insecto". De seguida, partiu para a estrada com a digressão "Marginal" e, em Maio do mesmo ano, subiu ao palco de Colseu de Lisboa para um espectáculo com direito a transmissão via intermet, a assinalar a abertura do site oficial do cantor.



#### **Nuno Guerreiro**

NUNO GUERREIRO nasceu a 5 de Setembr de 1972, em Loulé. Possuidor de um regist veal de contratenor – único no panorama po português – é um apaixonado das sonoridade soul e rhythm & blues.

Aos 16 anos chegou a Lisboa para frequen-

que o destino fê-lo cruzar-se com o guitarrista Carlos Paredes, Corria o ano de 1992, quando Nuno Guerreiro foi assistir a um ensaio de um espectáculo de Paredes no Teatro de S. Luiz (Lisboa), durante o qual começou a cantar, chamando desde logo a atenção do guitarrista, que logo o convidou para cantar no seu especíadulo. Possidor de uma voz com registo único no panorama musical português, integrou a formação da Alá do S Namorados como vocalista principal a convite dos másicos Manuel Paulo e João Gil (ex-Trovane). No sentido de cultivar a sua voz de contratenor. frequentos aulas de canto com Maria Cristina Castro, uma das melhores cantoras soprano portuguesas.

Fora do âmbito da Ala dos Namorados Nuno Guercio gravou, en 1999, o âbum Gara de Amor, a convite da editora EMI do Japão Gravado com o maestro e produtor japonês Akin Senju, estê desõe e composto por clássicos da canção popular anglo-americana, tais como "When The Saints Go Marchin' In" "Amazing Graço" e "Greensleeves". Carta de Amor contou ainda com a interpretação de "Perdidamente", poma de Plorbela Espança, musicado por João Gil para um grande sucesso dos Trovante.

Na Exposição Mundial de Lisboa, em 1998, actuou num espectáculo no qual recriou Amália, Peter Gabriel, Cole Porter e Marlene Diotrich

O segundo álbum do cantor a solo, initulado Tento Saber, foi editado em 2002. O título foi alterado na versão japonesa para Dá-me Paz. O registo é bastante intimista e foi apresentado ao vivo, em formato acústico, um pouco por todo o país.



#### Quinta do Bill

FOI EM MEADOS de Setembro de 1987 que o projecto nasceu das mãos de Carlos Moisés, Paulo Bizarne Rui Dias, Destes, apensa Carlos Moisés e Paulo Bizarro ainda se conservam na banda como elementos fundadores e preponderantes no impulsionar do projecto até aos dias de hoje.

Sem Rumo foi gravado nos estúdios Tcha-Tcha-Tcha entre Marco e Junho de 1991 e contou com a produção conjunta de Ramor Galarza e Carlos Moisés..

Um ano depois, é editado pela Polygram Os Filhos da Nação.

Durante a tour de 1995 a banda ensaia e toca ao vivo alguns dos temas que viriam a compor em 1996 o disco O Trilho do Sol.

1998 é o ano de *Dias de Cumplicidade*. Gravado e misturado totalmente em Madrid nos estádios Trak e produzido pela dupla Carlos Moisés e Juan Inácio Cuadrado, é editado pela Polygram e chega a disco de Prata com a ajuda do single Voz.

Nos anos seguintes, a banda faz digressões e edita pelo meio um Best of....

Momodas é editado em 2001 pela Universa e contou com a produção de Mário Barreiros num disco caracterizado por uma abordagem à chamada "música do mundo". Esta junção de sonoridades éfinicas com o folk rock comtou com a participação especial da cantora marroquina Amína Alaoui e do iraniano Bijane Chemirani nas merusasões.

No meio de extensas digressões e depois da edição de um disco a vivo em 2004, Ao Vivo Tour 2003, a Quinta do Bill regressa aos álbums de originais editando em Dezembro de 2006 o álbum A Hora das Colmeias. O disco revela uma vez mais a diversidade no universo musical do grupo e é marcado pela contribuição Ificia de nomes como os de Pedro Abrunhosa. Tim, Adolfo Luxdria Cambal, João Afosso, Sebastião Antunes, José Luís Peixoto, Moz Carrapa, Miguel Castroe João Portela. A produção esteve a cargo de Miguel Urbano e da profria banda.

Actualmente compoem a Quanta do Bill Carlos Moisés, guitarra actisica, flautas e vozes; Paulo Bizarro, baixo; Jorge Costa, bateria e percussões; Carlos Calado, guitarras eléctricas, acústicas e banjo; Miguel Urbano, teclas, acordeão e programações; e Dalila Marques, violino.



#### Shout!

SHOUT! É UM GRUPO formado por um conjunto de doze vozes e três músicos, que através da sua música transmitem toda a energia e alegria do gospel.

Eles são Lucy, Kaxuxa, Cátia Ribeiro, Patrícia Antunes, Filipa, Yura Silva, Patrícia Silveira, Soraia, Paulinha, Ricardo Quintas, Mário Marta, Jorge Dias, Carlos Ançã, Teclados: Paulo Sérzio, Bateria: Ivo Costa, Baixo: Gogui. O coro nasceu em Maio de 1995 para acompanhar Sara Tavares no seu trabalho de vocalista, de onde surgiu o primeiro álbum Escolhas, o primeiro de gospel em Portugal.

Em 2002 surge finalmente o disco de originais que todos esperávamos. O nome *Human Faith* caiu na perfeição pois foi exactamente essa fé que os fez acreditar que este álbum seria possível. Sendo, ainda, a única referência de gospel no nosso panorama musical, os Shoutl, com um orçamento baixo e sem qualquer apoio de editoras, Tizeram um disco, sem pretensões, 100 por cento gospel na sua essência, numa linha diferente e mas ligada ao new gospel. Apesar disso as influências do gospel tradicional estão bastante presentes misturadas com outras ramificações como ofunão, sou do um sem oo por.

Se fazer gospel em Portugal já era inovador cirar uma sonordiade própria dentro deste registro é realmente de louvar. O facto de as letras serem en inglés é uma questão unicamente estética, sem dramatismo, que não tira qualquer valor a esta música fetta por portugueses e absolutamente portuguesa. O importunte de realmente a mensagem transmitida que continua a mesma, divulgar aquillo que Deus faz por nois todos os diase e passar positivismo e amor através do maior veducido do mundo - a música.

O disco esgotou a primeira edição rapidamente recebendo airplay em várias rádios assim como na televisio, na Telenovela da SIC "Pária de Viver". Pela primeira vez um grupo cristão assumido recebeu atenção do mercado secular sendo os discos distribuídos nas lojas FNAC, Valentim de Carvalho e Sonae.

No final de 2002 participaram também numa faixa do disco *Cabeças no Ar* – lançado por Rui Veloso, João Gil, Tim e Jorge Palma.

Durante o mês de Dezembro de 2002 lançaram Shout! Natal, com a participação especial de Nuno Guerreiro e Olavo Bilac.



#### UHF

OS UHF SÃO UMA banda de rock portuguesa formada nos fins dos anos 1970 mais precisamente em 1978, sendo a formação inicial composta por Américo Manuel (bateria), Carlos Peres (viola baixo), Renato Gomes (guitarra) e António Manuel Ribeiro (voz e guitarra).

O primeiro concerto do grupo foi no dia 20 de Novembro de 1978, no Bar É, em Lisboa, juntamente com os Aqui d'el Rock, Minas e Armadilhas e Os Faíscas. Banda chamado de Jorge Morreu em 1979 pela Metro-Som. Jorge Morreu em 1979 pela Metro-Som. Jorge Morreu em dedicado a um amigo do basixata Carlos Peres que falecera no Algarve em circunstâncias trágicas e nunca esclarecidas, depois de se ter envolvido na toxico-dependência. O corpo aparaceu desfigurado pelo motor de um barco e "Jorge" ficor upa na posterio dade no primeiro disco dos UHF. Com os temas "Jorge Morreu", "Cagada" e "Aquela Maria", "Cagada" e "Aquela Maria",

Nesta altura os UHF percorriam o país inteiro, chegam mesmo a fazer a primeira parte dos concertos de Elvis Costello & The Attractions e Dr. Feelgood

A segunda formação da banda era formada por António Manuel Ribeiro (voz, guitarra e teclas), Renato Gomes (guitarra), Carlos Peres baixo e Zé Carvalho (bateria).

A segunda formação dos UHF após a edição do segundo single, Cavalos de Corrida, e do terceiro, Rua do Carmo, grayou três álbuns de bastante sucesso, Á Flor da Pele, Estou de Passagem e Persona Non Grata.

No dia 16 de Agosto de 1980 participam no I Festival Rock, que decorreu na Praça de Touros de Cascais, com Skids, Tourists, Original Mirrors e 999.

Em 1980 tocaram com Uriah Heep, Ramo

Tocaram juntamente com outros grupos no segundo aniversário do programa "Rock em Stock" no día 19 de Abril de 1981, no Pavilhão do Restelo. Actuaram os Street Kids, NZZN, GNR, Jáfumega, Roxigênio, UHF e Arte e Oficio.

Em 1981 tocaram com Téléphone e os Dexy's Midnight Runners.

Os UHF em 1981 deram 138 concertos.

O grupo assinalou o vigésimo aniversário do lançamento do primeiro disco do grupo com um concerto no dia 25 de Junho de 1999, na Praça Sony do Parque das Nações. VIVIANE nasceu em Nice (França) a 14 de Janeiro de 1968, af cresceu e viveu até a idade dos 12 anos, altura em que veio viver para Tavira (1981) onde iniciou os estudos na escola secundária de Tavira e completou o 12º ano.

Em 1988, Viviane muda-se para Faro onde indica em simultâme os estudos no Conservatório Regional nas disciplinas de flauta e canto, e na escola de hotelaria e turismo de Faro onde frequentou e completou o curso de Guias interpretes nacionais até 1991.

Entretanto em 1990, inicia a sua carreira musical ao formar, juntamente com Tó Viegas, a banda pop/rock Entre Aspas que conta com cinco álbuns editados nela BMG Ariola.

Uma criatividade încessante e prolifica que contempla ainda a participação em diverticipação em consecuente conferencia de actual de

2005 marca o ponto de viragem na carreir de Viviane após a dissolução dos Entre Aspas, artista decide enveredar por uma carreira a so de e explorar, com a versatilidade que é seu apa nágio, novos caminhos e sonoridades que va



#### **Viviane**

buscar às suas raízes. Amores Imperfeitos, co produzido por Tó Viegas, é o primeiro registo de sua carreira a solo, a que se segue, em 2007 Viviane

Neste novo álbum, a cantora volta a surpreender-nos e a provar o seu talento e vocação como música, compositora e produtora. Viviane mantém, na continuidade na linguagem do icústico e a lealdade ao culto da palavra em português.

Mas este trabalho revela, sobretudo, a sede de aventura que a cantora tem desenvolvido por outros universos musicais, na forma como nele explora as suas capacidades vocais e consegue ir mais alóm se program de outros consciledado.

Um reperiório de orac cangões que bebem de uma dialektica enriquecedora entre as linguagens universais do fiado, do tango – a guitara portuguesa e o acordeão como notas dominantes – embalados por uma fragrância de amuestre. Inspiração das suas memórias de infância vividas em França, onde cedo também descobriu o fiado de Amália Rodrígues e Carlos do Carmo e as paisagens quentes do Sul da América nos vinis de tango do avó, que viveu durante alguns anos na Arteenita.

Onze melodias que no fado procuram a profundidade da alma e do sentimento, sem o vínculo de fatalidade, e no tango descobrem um lado mais jocoso e irreverente. Canções de amores e desamores letras que fatam do reencontro com a esperança e com momentos e luga-res onde fonos e feitese. Palavar su que nos incitam a gostar da vida e a procurar a felicidade nas mais poemeras cará.

Um imaginário de histórias e vivências, num retrato que se compõe de paisagens urbanas que deambulam entre Portugal, França e Argentina. Porque, conforme revela a artista, "na música não há fronteiras".



#### Vozes da Rádio

VOZES DA RÁDIO são um quinteto voca

Em 1994 participaram no disco de tributo a José Afonso, Filhos da Madrugada, com uma versão do tema "Índios da meia-praia". O disco atingiu a platina e permitiu ao grupo um contrato com a multinacional BMG.

Já com o selo desta editora editaram em 1995 o CD de originais *Bruxas*, *Herôis e Males* d'Amor, que recebeu apoio unânime da crítica, sendo considerado pelo jornal *Público* um dos dez melhores desse ano.

No capítulo dos espectáculos o quinteto acumento de sincipal de Alvalade (integrado na apresentação ao vivo do projecto "Filhos da madrugada"), o CCB, Coliseu do Porto e de Lisboa, D. Maria II, Forum da Maia ou a Queima das Fitas do Porto e de slocou-se a Macau integrando o programa do Festival Internacional de Missica daquele território.

Como resultado do trabalho vocal que o grupo foi desenvolvendo foi convidado para participar em espectáculos e edições discográficas de outros artistas. Assim em 1995 é convidado por Ivan Ilan gana participar em tes espectáculos que este cantor brasilerio realizou en Lisboa e Porto. Em 1996 colabora na gravação de Alma, da Ala dos namerados, participa em vários concersos com Ríu Velosos, gravando com este uma versão a cappella do tema "Poto Sentido" para o especíacilo de encarramento do Portugal Fashiony 7, canta com os Delfitas no encerramento da tourde destes no Coliseu do Porto e grava com os claitors de Lisboa no sibum Bocas do Inst Gaiteiros de Lisboa no sibum Bocas do Instenso.

As Vozes da Rádio participaram também nos projectos discográficos *Espanta-Espíritos* e *Voz e Guitarra* onde estão acompanhados pelos nomes mais conhecidos da música portuguesa

Em Outubro de 1997 o grupo lança o seu segundo trabalho de originais de tritulo Mappa do Coração de onde foi retirado o single "Dumas" que figurou nos tops radiofónicos em finiais desse ano. Neste albuma s Voeses da Rádio contarum com a colaboração de Rúi Veloso, Star Tavares, Catierios de Lisboa e Manuel Luís Goucha bem como de alguns outros instrumentatas.

2006 é marcado pelos quinze anos do grupo e pela proposta de um concerto feito essencialmente *a cappella* onde se reúne o melhor que as Vozes desenvolveram até hoje.



Paco Ibañez

PACO IBAÑEZ NASCEU em Valência em 1934. Viveu grande parte da sua vida no exílio, em França. Em criança, acompanhando os seus pais; quando adulto, por pressão do regime de Franço, que o proibiu de cantar em qualquer local de Espanha. Em Paris descobre a másica de Georges Brassens e de Atahualpa Yupanqui, duas referências maiores na sua formação artística e ideo-fógica. No final dos anos 1950, ao compor uma canção sobre um poema de Gómgora, encontra o seu caminho — escrever canções com base em poemas de grandes autores espanhóis e interpretá-las, quase sempre sozinho, com a sua guitarra. Canções em que a força da palavra cantada "é uma arma carregada de futuro". Canções que falam do exílio e da liberdade, da luta e da esperança, da violência e da alegría. Ibáñez, segundo Vasquez Montalbía, "pratica constamemente a provocação cultural, a critica dura e directa contra os inimigos sucessivos da emancipação individual e social". Ouvi-lo, agora que tem 74 anos e permanece tutando pelos mesmos ideais, continua a ser uma experiência emocionante, um tempo de reflexão, sobre a nossa vida e sobre a nossa responsabilidade perante os outros. Nas palavras de Goytisolo, às quais Paco Ibáñez juntou uma música tão bela, "nunca te entregues, ni te apartes, / junto al camino, nunca digas no puedo más y aquí me quedo. / Outros esperan que resistas. (Que lea syude tu canción". Ou, como diz Blas de Otero, noutro poema que Paco nusicou, "quando tudo perdermos, ainda resta a palavra". Num mundo tão incerto, em que tudo se passa a uma velocidade desmedida, em que só com esforço alguns comporma que Paca ma gena que viro spoema sta fortes e, por vezes, comoventes, que Paco Ibáñez tão bem canta. Com a sua voc a sua eutitara.



Um aspecto geral da conferência de imprensa de 23 de Março, quando o espectáculo foi apresentado na sede da A25A





Sílvia Alberto e Júlio Isidro serão de novo os apresentadores da grande festa das cantigas de Abril



José Manuel Marquitos e José Fragoso, vice-presidente e director de programas da RTP, à conversa com Vasco Lourenço

